

Militarismo e romantismo dividem espaço na temporada, que mistura vintage, cor e texturas naturais sem escolher um único caminho

GIOVANNA KUNZ

A moda entra em uma nova temporada olhando para o passado, mas sem repetir fórmulas. Entre referências românticas, peças estruturadas, texturas artesanais e cores vibrantes, as tendências aparecem cada vez mais misturadas.

O jeans mais justo, por exemplo, volta a dividir espaço com modelagens amplas e peças de alfaiataria. Mangas princesa, minivestidos boneca, camisas xadrez, florais, estampas militares, franjas e rendas completam o repertório.

Para a consultora de imagem Rafaela Marques, esse conjunto aponta para “um momento de pluralidade e multiplicidade de identidades”. Segundo ela, as referências estão ligadas ao verão e ao retorno de peças de outros contextos, como o jeans justo.

A renda e o laise também aparecem renovados. “A moda atual recusa reducionismos”, afirma Rafaela. Para ela, os materiais deixam de estar associados apenas ao romantismo clássico e ganham leituras modernas, urbanas e sensuais. Já franjas e tassels acrescentam movimento às produções.

O retorno de referências vintage é outro ponto forte da temporada. “Em tempos de excesso, o consumidor busca peças com ‘alma’, texturas naturais e referências que atravessam gerações com elegância e significado.”

A própria trajetória do laise ilustra esse resgate. Originado na técnica broderie anglaise e popularizado no século 19 como símbolo de delicadeza e trabalho manual, o tecido é um exemplo de como grandes tendências sobrevivem ao tempo por carregarem bagagem cultural.

Entre as mudanças mais visíveis, está a silhueta do jeans. Depois de temporadas dominadas por peças oversized, o modelo mais ajustado recupera espaço. Para Rafaela, a transição representa “um desejo recém-descoberto de definição de silhueta e valorização das proporções corporais”. O movimento também acompanha a volta de peças estruturadas e de cortes ajustados.

Se o ciclo anterior pedia o “casulo” das modelagens amplas em busca de conforto e proteção, agora a silhueta caminha para um equilíbrio mais refinado. Esse movimento dialoga diretamente com o retorno de peças estruturadas e calças em tafetá, que também desenharam o corpo.

Reprodução/Instagram/ @nataliacanguero



Laise romântico e bota coturno no mesmo look: O high-low da temporada em ação

OS MULTICAMINHOS FASHION